

**ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE
DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DO DISTRITO FEDERAL –
CONDETUR/DF**

Aos dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e onze, às quinze horas, na Sala Modulável T-01, do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, localizada no SDC, lote 5, ala norte, em Brasília, fizeram-se presentes os seguintes membros para a Sétima Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal – Condetur/DF: o senhor Tomaz Ikeda, representando a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH/DF; o senhor Lamarck Rolim, representando a Associação Brasileira das Agências de Viagens – ABAV/DF; o senhor Newton dos Santos Garcia, representando a Associação dos Diretores de Vendas e Marketing do Brasil – ADVB; o senhor Jaime Recena, representando a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – ABRASEL/DF; o senhor Ítalo Oliveira Mendes, representando a Associação Brasileira dos Bacharéis em Turismo – ABBTUR/DF; o senhor Weber Mesquita, representando a Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis – ABLA; o senhor Yoshihiro Karashima, representando a Associação Brasiliense de Agências de Receptivo – ABARE/DF; a senhora Danielle Moreira, representando a Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF; a senhora Anna Maria Marcondes Machado, representando a Associação Brasileira de Empresas de Eventos – ABEOC; o senhor Henrique Severien, representando o Brasília e Região Convention & Visitors Bureau; a senhora Maria Inês Ávila, representando o Sindicato de Turismo Rural e Ecoturismo do Distrito Federal – RURALTUR/DF; a senhora Damares Rodrigues Barreto, representando o Sindicato dos Guias de Turismo do Distrito Federal – SINDGTUR/DF; o senhor Clayton Machado, representando o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Distrito Federal – SINDHOBAR/DF; o senhor Roberto Faria Santos Filho, representando o Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa – SEBRAE/DF; o senhor Francisco Maia Farias, representando a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal – Fecomércio/DF; o senhor Cláudio Mendes, representando a Federação das Indústrias de Brasília – FIBRA; o senhor Neio Lúcio de Oliveira Campos, representando o Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília – CET/UnB; o senhor Álvaro Quaglia, representando o Fórum das Instituições de Ensino Superior do DF; a senhora Valquíria Pereira Aires, representando a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico do DF; o senhor José Agmar de Souza, representando a Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento do DF; a senhora Ana Cláudia Borges, representando a Secretaria de Estado de Obras do DF; o senhor Rafael Oliveira, representando a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF; a senhora Cristina Freyer, representando a Secretaria de Estado de Fazenda do DF; o senhor Glauco Rojas Ivo, representando a Secretaria de Estado de Trabalho do DF; o senhor Luís Otávio da Rocha Neves e o senhor Geraldo Lima Bentes, representando a Secretaria de Estado de Turismo do DF. Além dos conselheiros, estavam presentes os senhores Felipe Lima, Valéria Machado, Jucimar Mattos, Adriano Pereira, Meyre France, Paulo de Tarso, Janaína Vieira e Bruno Ceratti, da Secretaria de Turismo do DF. O senhor Secretário de Turismo do DF e

presidente do Condetur/DF, Luís Otávio da Rocha Neves deu início à reunião, agradecendo a presença de todos e passou ao primeiro assunto referente a **I – Apresentação da nova gestão da Setur/DF**. O Secretário de Turismo apresentou os gestores já nomeados: Geraldo Bentes, Secretário-Adjunto; Meyre France, Subsecretária de Produtos e Serviços de Turismo; Paulo de Tarso, Subsecretário de Infraestrutura de Turismo; Eliane Borges, Diretora de Serviços de Atendimento ao Turista; Adriano Pereira, Assessor Jurídico-Legislativo; Janaína Vieira, Assessora de Imprensa; Myrna Vasquez, Diretora de Comercialização de Espaços. Em seguida, o Secretário de Turismo passou à discussão do segundo item da pauta referente à **II – Eleição da Secretaria-Executiva, suplente e assistente**. Seguindo a prerrogativa regimental, o Secretário indicou para ocupar os referidos cargos: Geraldo Bentes, Secretário-Adjunto de Turismo; Felipe Bezerra de Lima, Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental da Setur/DF e Valéria Carvalho, Assistente Técnico da Setur/DF, respectivamente. Os nomes foram submetidos ao plenário, que aprovou por unanimidade. Rafael Oliveira e Eduardo Lopes elogiaram a iniciativa do Secretário de, embora tendo a prerrogativa regimental de escolher os membros da Secretaria-Executiva do Conselho, submeteu a indicação dos nomes à aprovação do Plenário. Em seguida, o Secretário de Turismo passou à discussão do terceiro item da pauta referente à **III – Apresentação da proposta da nova gestão para o turismo no DF**. Para Otávio Neves, é fundamental que, nesta gestão, sejam debatidas exaustivamente e constantemente questões referentes a: 1) legislação; 2) infraestrutura; 3) capacitação e qualificação; 4) promoção e 5) Copa do Mundo. Sobre legislação há várias pendências que influenciam o desenvolvimento da atividade turística no DF, como por exemplo, a regulamentação do uso das áreas públicas pelos bares, restaurantes e similares e a permissão para o tráfego de veículos de médio porte (*vans*) entre Brasília e Goiás. Sobre infraestrutura, é necessário que sejam implementados projetos que ofereçam maior diversidade de equipamentos e atrativos turísticos. O secretário ressaltou a importância do projeto Orla, informou que ele será retomado com ênfase no pólo 3 (Concha Acústica) mas que, até 2014, outros pólos também serão implementados. Em relação à capacitação e qualificação, é necessário que seja definido, em parceria com o setor produtivo, áreas-chave para qualificação profissional. A promoção do destino Brasília, nesta nova gestão, além das campanhas que já vinham sendo feitas nos eventos de divulgação nacionais, será destinada, também, aos turistas residentes em cidades próximas ao DF em um raio de 500 km. Além disso, é necessário divulgar os atrativos e atrações da cidade para que os turistas de negócios se sintam atraídos a permanecer em Brasília por um período maior do que o previsto. Para o Secretário, é necessário aproveitar com cautela as oportunidades oferecidas pela Copa do Mundo de 2014. Para ele, sem dúvidas é o momento de se investir massivamente em capacitação, mas é também necessário definir estratégias para o pós-copa, garantindo um fluxo de turistas à capital que justifique, por exemplo, o emprego da mão-de-obra qualificada, a construção do novo estádio, entre outras intervenções que estão sendo criadas visando à Copa do Mundo. Para o Secretário, todas essas iniciativas pressupõem um planejamento estratégico institucional, que será realizado tão logo todos os gestores estejam nomeados e onde o setor produtivo do turismo poderá observar e participar da definição dos indicadores e metas. Weber Mesquita ressaltou a importância de aproveitar

os bons projetos que foram concebidos e iniciados na gestão anterior. Para ele, Brasília está muito aquém do ideal tanto em termos de desenvolvimento do turismo, quanto em termos de preparação para a Copa do Mundo de 2014. Weber parabenizou o Secretário pela manutenção do Condetur/DF e lembrou que, na terceira reunião ordinária do Conselho, ficou acordado que os dez primeiros minutos de cada reunião seriam destinados à apresentação de projetos em andamento no âmbito de cada entidade representada no Conselho. O Secretário afirmou que isto será cumprido. Henrique Severien sugeriu que fossem realizadas ações de promoção em cidades onde Brasília já possui vôo direto, tais como Miami, Lima e Lisboa. Lembrou, ainda, que a Rede Globo de TV, em suas novelas e demais programas, realiza promoção de outros destinos que também são cidades-sede da Copa do Mundo de 2014 e que Brasília não pode deixar de aproveitar esta oportunidade, aproveitando os canais de divulgação disponíveis e a mídia espontânea em decorrência desse evento. Otávio Neves informou que as ações e tratativas importantes que já foram iniciadas na gestão anterior serão continuadas, dentro das possibilidades orçamentárias. Newton Garcia informou que a Câmara Temática de Competitividade entregou a proposta do Plano de Ações à Setur/DF, falou sobre os prêmios que O Grupo Gestor dos 65 Destinos Indutores recebeu do Ministério do Turismo e ressaltou a importância da Setur/DF no aporte financeiro às ações elencadas como prioritárias no Plano. Informou, ainda, que a ADVB possui projetos de capacitação voltados para a Copa do Mundo. Rafael Oliveira informou que o Plano Diretor de Ordenamento Territorial – PDOT será reavaliado nesta gestão e que este é o momento de sugerir alterações no Plano, se necessário. Ítalo Mendes parabenizou o Secretário pelo início imediato dos trabalhos do Condetur/DF. Também ressaltou a importância do pré e pós-copa enquanto períodos cruciais para consolidação de Brasília como destino de grandes eventos e de como é necessário aproveitar este momento de mídia espontânea para divulgação dos atrativos e equipamentos da capital. Ítalo lembrou que, dentre os critérios analisados pelo estudo de competitividade elaborado pela Fundação Getúlio Vargas – FGV para os 65 destinos indutores, a pior nota de Brasília foi para o quesito “Marketing”. Para Ítalo, o transporte público também é extremamente deficitário em Brasília, sendo necessária criação de outras alternativas de transporte urbano, além das já existentes. Para Clayton Machado, é imprescindível que as áreas de Transporte, Saúde e Segurança participem das discussões no Condetur/DF referentes à Copa do Mundo de 2014. Otávio Neves informou que a Setur/DF já iniciou uma conversa com o Comando Geral da Polícia Militar do DF para reativação do Grupamento Especializado em Policiamento Turístico – GEPTUR para garantir a segurança nos principais atrativos turísticos da capital e que o Comando já está estudando o assunto. Informou, ainda, que as áreas de saúde, segurança e transporte serão convidadas a participar das discussões dos assuntos que influenciem diretamente as referidas áreas. Glauco Rojas colocou a Secretaria de Trabalho à disposição do Condetur/DF, principalmente no que diz respeito à qualificação de trabalhadores, e parabenizou pela condução dos trabalhos do Conselho. Para Neio Campos, é necessário “fincar os pilares” do desenvolvimento do turismo, para ele, a criação do Ministério do Turismo foi um avanço para legitimação de políticas públicas do setor. De acordo com o Neio, é importante que o Condetur/DF se reúna mesmo que nem todos os gestores estejam nomeados e que a Setur/DF crie programas,

efetivamente, de estado, e não apenas de governo. Para Yoshihiro Karashima, são três as áreas que mais necessitam de atenção para o desenvolvimento do turismo: transporte, promoção e mão-de-obra. Em relação ao transporte, Yoshihiro lembrou o problema enfrentado pelas transportadoras turísticas em relação ao transporte interestadual de veículos de médio-porte (*vans*) entre o DF e Goiás. Para ele, é fundamental que este problema seja solucionado para permitir o transporte de passageiros de Brasília à Chapada dos Veadeiros, por exemplo, já que o DF é portão de entrada para vários destinos goianos. Em relação à promoção, Yoshihiro pediu a continuidade das ações de promoção já iniciadas, tendo em vista que o trabalho de promoção deve ser contínuo. Em relação à mão-de-obra, Yoshihiro falou da sua necessidade, enquanto empresário, de conseguir guias de turismo qualificados em idiomas estrangeiros, já que 90% dos turistas atendidos pelas agências credenciadas à ABARE são de outros países. Miguel Ribeiro ressaltou a importância da parceria entre todas as instituições envolvidas no desenvolvimento do turismo e a necessidade de elaboração de políticas públicas transversais. Para Otávio Neves, a integração entre as Secretarias de Turismo e de Cultura é fundamental principalmente porque grande parte dos atrativos turísticos de Brasília estão sob responsabilidade da Secretaria de Cultura. Weber Mesquita informou que está verificando junto à diretoria da ABLA a possibilidade da revista "A Locação" redigir uma matéria para divulgação do destino Brasília. Em seguida, o Secretário passou à discussão do quarto item da pauta referente a **IV - Análise da composição das entidades do Governo do Distrito Federal.** O novo governador do DF Agnelo Queiroz criou dez novas Secretarias de Estado: 1) Secretaria de Transparência e Controle; 2) Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos; 3) Secretaria de Publicidade Institucional; 4) Secretaria de Administração Pública; 5) Secretaria da Mulher; 6) Secretaria da Criança; 7) Secretaria da Juventude; 8) Secretaria do Entorno; 9) Secretaria da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; 10) Secretaria de Defesa Civil. Destas, duas foram criadas a partir do desmembramento de duas Secretarias que já eram membros do Conselho: a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente, foi desmembrada na atual gestão em Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação e na Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos; e a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão foi desmembrada em Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento e na Secretaria de Estado de Administração Pública. Neste sentido, fez-se necessária a avaliação de quais Secretarias permaneceriam como membros do Conselho. Geraldo Bentes sugeriu a inclusão das Secretarias de Administração Pública, Publicidade e Meio Ambiente. José Agmar esclareceu que a Secretaria de Administração Pública cuidará exclusivamente de questões relacionadas à administração de pessoal. Yoshihiro Karashima sugeriu a inclusão da Caixa Econômica Federal, do Banco de Brasília e do Banco do Brasil no Conselho. Henrique Severien ressaltou a importância de não inflar o Conselho com instituições cuja participação ativa e constante não seja necessária e que, quando necessário, demais instituições, de acordo com o Regimento Interno do Conselho, podem ser chamadas para debaterem questões específicas. Geraldo Bentes, então, informou que a Secretaria-Executiva do Conselho elaborará um parecer referente à inclusão das novas Secretarias a ser apresentado na próxima reunião ordinária do Conselho. Em seguida, o Secretário passou à discussão do quarto item da pauta referente a **V**

– **Assuntos gerais.** Em relação à Câmara Temática da Copa do Mundo de 2014, que durante a gestão anterior era coordenada pela Sra. Thusnelda Frick, por indicação do Secretário de Turismo, o Sr. Geraldo Bentes será o novo coordenador, tendo em vista que a Sra. Thusnelda era a Secretária-Executiva do Conselho e que o Sr. Geraldo é o atual Secretário-Executivo. Sobre os trabalhos da Câmara Temática do Pólo de Cinema, ficou acordado que será aguardado o posicionamento da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação sobre as datas de revisão do PDOT. Em seguida, foi colocada em pauta a criação de uma Câmara Temática de Legislação. Weber Mesquita sugeriu a criação de uma CT específica para a legislação em transporte, mas Otávio Neves refutou, pois a CT deve ser de legislação de uma maneira geral, pois várias são as áreas do setor produtivo que sofrem com problemas de legislação. Weber Mesquita informou que 6.470 profissionais da área de transporte estão sendo treinados em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Clayton Machado perguntou como ficou a tramitação das novas normas de utilização do Centro de Convenções Ulysses Guimarães – CCUG e solicitou que elas sejam apresentadas ao Condetur/DF. Clayton ressaltou, ainda, a necessidade de continuar os projetos de reformulação dos espaços da Casa de chá, Torre de TV, do restaurante do Teatro Nacional e da Praça dos Namorados, pois são importantes atrativos turísticos de Brasília. Felipe Lima lembrou que é importante que seja votada a criação da CT de legislação pois, levando em consideração as colocações dos membros do Conselho, todos possuem impedimentos em relação ao atraso da legislação. Além disso, Felipe esclareceu que a composição do Conselho é revista, de acordo com o Regimento, apenas na última reunião ordinária de cada ano, que a composição de algumas entidades do GDF estava sendo revista neste momento em decorrência do desmembramento de Secretarias que já possuíam assento no Conselho. Em relação às Câmaras Temáticas, Felipe opinou que devem ser criadas tantas quanto forem necessárias para que o plenário debata apenas assuntos relevantes e já outrora discutidos e exauridos. Otávio Neves informou que foi apresentado ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan um projeto para criação do estacionamento do CCUG. Tomaz Ikeda levantou a necessidade de intervenções de infraestrutura nos setores hoteleiros, tais como: reforma das calçadas, poda de árvores, construção de estacionamentos para ônibus de turismo, etc. Danielle Moreira falou da necessidade em se ter policiamento ostensivo no Setor Comercial Sul e que o Condetur/DF deveria utilizar sua força política para articulações junto à PMDF. Para Danielle, também é necessário rever o modelo de locações dos espaços do CCUG. Na sequência, sem mais nenhum assunto a tratar, o Secretário de Turismo agradeceu a presença de todos, encerrando a segunda reunião ordinária do Condetur, da qual lavrei a presente ata, que segue assinada por

mim, Felipe Lima

, que a secretariei e pelo Secretário de

Turismo Luís Otávio Neves

que a presidiu.